

C18 | 3.º Domingo da Quaresma | 28 de fevereiro de 2016

LEITURA

Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou.

Disse então ao vinhateiro: 'Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?'

Mas o vinhateiro respondeu-lhe: 'Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

Lc 13, 1-9

ASSIM SEJA...

Olá! Estamos no terceiro domingo da Quaresma. A Quaresma já vai... Já levamos dois domingos... Como é que está a tua preparação? Como é que está a tua caminhada para a Páscoa?

Jesus, no Evangelho que hoje vamos escutar, alerta-nos para esta questão da retribuição. Será que aquilo que tu fazes, aquilo que nesta Quaresma tu tens feito para te preparar para viver a Páscoa é porque sentes e experimentas que o mais importante é a gratuidade de Deus? Ou estás à espera de alguma retribuição?

Na primeira parte do Evangelho, Jesus fala precisamente disso e diz que houve um desastre, uma catástrofe natural. E será que as pessoas que lá morreram era porque foram castigadas por Deus perante isso? Ou, simplesmente, esse foi um acontecimento natural? Jesus diz que esse é um acontecimento natural e que aquelas pessoas, porque morreram, não foi nenhum castigo de Deus e não são piores do que aqueles que permaneceram vivos.

Na segunda parte, vemos como Jesus usa esta imagem da figueira plantada numa vinha. Se tu consegues visualizar o tamanho que tem uma figueira, imaginar uma figueira plantada no meio de

uma vinha, percebes que a figueira é uma árvore muito alta e que ocupa imenso espaço. Ora, isso faz com que a vinha não apanhe sol e, portanto, não produza frutos. Ora, ter uma árvore assim, tão grande, que não dá frutos serve para quê?

O que é que Jesus te quer dizer com isto? Penso que nos está a perguntar muito claramente, nesta Quaresma, quais são os frutos da tua vida? O que é que tu esperas fazer para ter alguma coisa para apresentar ao Senhor? Não porque Ele precise disso mas, simplesmente, porque ter um fruto, que a tua vida seja fecunda, que dê alguma coisa ao Senhor, que realmente isso é muito melhor.

O que é que acontece? Acontece que aparece um agricultor que prepara o terreno. Que agricultor é este? Podemos dizer que é a Igreja que te dá a Palavra de Deus, que te dá os Sacramentos, de forma especial o Sacramento da Reconciliação, neste tempo da Quaresma. Para quê? Isto é o cavar à volta, para que tu chegues à Páscoa com muitos bons frutos.

Estás disposto a isto? Boa Quaresma!

P. Abel Ferreira

DESAFIO-TE

Nesta Quaresma, escolhe uma Obra de Misericórdia e põe-na em prática.